

# relatório anual 2004

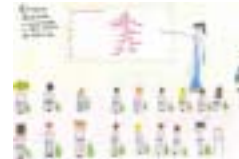


# eletros



**Eletros**

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social





os desenhos que ilustram o relatório anual 2004 foram selecionados entre os inscritos no concurso eletros kids, realizado entre os filhos e netos dos participantes dos planos de previdência da eletros.





eduardo henrique ximenes de melo e menezes

# sumário

Mensagem da Diretoria

06

A Eletros em Grandes Números

10

Fatos Relevantes

13

Situação Previdenciária

16

5

Situação Financeira

21

Eletros-Saúde

30

Órgãos de Administração e Fiscalização

33



hugo ferreira alves

mensagem da diretoria

# Eletros

## relatório anual 2004

É com satisfação que apresentamos o Relatório Anual da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros, referente às atividades desenvolvidas no exercício de 2004, acompanhado das demonstrações contábeis, dos pareceres dos auditores independentes, dos atuários, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo.

Em um ano marcado por intensas mudanças no ambiente político, que se refletiram no setor das entidades de previdência privada, a Eletros não poupou esforços para continuar apresentando um elevado nível de atendimento, garantindo tranquilidade e satisfação aos seus participantes e assistidos.

Com 33 anos de existência, a Eletros é hoje o 23º fundo de pensão com maior patrimônio no ranking feito pela Abrapp - Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Privada. Em uma avaliação do patrimônio per capita das trinta maiores fundações, a Eletros sobe para o 5º lugar nesta listagem, o que denota a solidez do seu patrimônio.

Na área de investimentos, a Eletros elaborou e implementou estratégias direcionadas para o comportamento das bolsas de valores e para títulos de renda fixa de longo prazo, em sua maioria emitidos pelo Tesouro Nacional, obtendo um resultado bastante expressivo de R\$ 195 milhões de superávit acumulado no plano de benefício definido, o maior já registrado em sua história, e uma rentabilidade bastante expressiva no plano de contribuição definida.

Em três anos consecutivos, a Eletros vem apresentando superávits, consequência de uma estratégia de sua Política de Investimentos, em conjunção com as oportunidades de mercado, identificadas pelo acompanhamento sistemático da política econômica do Governo Federal.

O acúmulo dos superávits verificado criou a possibilidade da implantação de uma nova Tábua de Mortalidade do plano BD, sem qualquer ônus para os participantes ou as patrocinadoras. Examinando o comportamento de sua tábua atual, a Eletros observou

que a AT-1949 não exprimia mais a expectativa de vida de seus participantes. Estudos foram desenvolvidos e aprovados pela Diretoria, no sentido de se utilizar parte do superávit acumulado, para a implantação de uma tábua mais conservadora. A recomendação do relatório elaborado é de adoção da tábua AT-1983 ou AT-2000, a partir de 2005.

A Fundação também superou suas metas de rentabilidade para 2004, notadamente nos segmentos de renda fixa e variável, os principais em termos de volume de recursos aplicado.

Internamente, a Eletros deu continuidade ao seu programa anual de metas empresariais e por áreas, associado a um sistema de remuneração variável, que buscam uma melhoria constante do desempenho e dos resultados. Em 2004, foram cumpridas sete das oito metas de empresas fixadas no início do ano pelo Conselho Deliberativo, tendo ficado pendente de conclusão a que estabelecia a renovação do convênio com a Eletrobrás para administração dos serviços do INSS.

## 8

Uma das metas de empresa para este ano foi a elaboração de um Código de Ética capaz de consolidar na Eletros padrões de comportamento, tais como honestidade, respeito mútuo, espírito de equipe, respeito aos instrumentos institucionais como o estatuto, os regulamentos, as normas, etc. e, por conseguinte, tornar a empresa mais produtiva e em condições de atrair novas patrocinadoras. Foi constituído um Grupo de Trabalho com representantes de cada área da empresa. O GT desenvolveu o projeto de Código de Ética que, depois de amplamente discutido pelas diversas instâncias internas, foi submetido finalmente ao Conselho Deliberativo, que em 16.12.04 o aprovou.

Na área previdenciária, a Secretaria de Previdência Complementar, órgão responsável pela regulamentação e fiscalização das entidades de previdência fechadas como a Eletros, aprovou em novembro de 2004 o novo regulamento do Plano CD ONS, já adaptado aos novos institutos da Previdência como a Portabilidade, o Benefício Proporcional Diferido e o Resgate



# Eletros

## relatório anual 2004

das Contribuições. Com a possibilidade de movimentar suas contas individuais entre diferentes planos de diferentes entidades, a Portabilidade abre um leque de opções bastante interessante para os participantes. Dois participantes já portaram seus planos PGBLs para o CD ONS, em busca da rentabilidade auferida no plano.

Com relação ao Eletros-Saúde, vários esforços foram envidados no sentido de dotar o plano de uma estrutura de mensalidades mais justa, além de propiciar a sua estabilidade financeira. Entre as medidas tomadas, está a implementação de uma estrutura de mensalidades por cota individual e por faixa etária para cada categoria de usuários.

Outra medida importante para sanar financeiramente o plano foi a adoção de fatores moderadores abrangendo a redução da cobertura de reembolso a valores praticados pela Rede Credenciada e a cobertura de medicamentos apenas para aqueles de uso contínuo.

O Conselho Deliberativo da Eletros aprovou a Nota Técnica e o novo Regulamento do Plano e estes foram submetidos à Agência Nacional de Saúde - ANS para aprovação.

No campo assistencial, a Fabes deu continuidade aos programas Assistencial Básico e Assistencial de Coberturas Adicionais, tendo sido instituído o Programa de Auxílio à Mensalidade orientado aos usuários do Eletros-Saúde, que vigeu de julho a dezembro de 2004.

Foi criado um Grupo de Trabalho com a participação de representantes das associações Aeel, Apel e Asec, da Eletros e da Fabes para, a partir dos resultados apontados na pesquisa habitacional anteriormente realizada pela Fabes em fevereiro de 2004, preparar uma proposta de regulamento de um programa de auxílio à aquisição de moradia própria por parte dos participantes da Fundação Fabes.



Artur freitas barrocas

A eletros em grandes números

# Eletros

## relatório anual 2004

plano BD

<b>PARTICIPANTES</b>	<b>31/Dez/04</b>	<b>31/Dez/03</b>
<b>Total de ATIVOS</b>	<b>1.440</b>	<b>1.420</b>
Eletróbrás	836	801
Cepel	361	369
Eletros	92	86
Vesting	137	142
Autopatrocinador	14	22
<b>Total de ASSISTIDOS</b>	<b>1.585</b>	<b>1.564</b>
Assistidos	1.340	1.324
Pensionistas	245	240
<b>Total Geral</b>	<b>3.025</b>	<b>2.984</b>
<b>Dependentes beneficiários de participantes</b>		
Ativos	2.297	2.340
Assistidos	1.406	1.386
Pensionistas	304	303
<b>CONTRIBUIÇÕES (R\$ mil)</b>		
<b>2004</b>	<b>2003</b>	
Patrocinadoras	9.420	8.043
Participantes	13.423	12.064
<b>Total</b>	<b>22.843</b>	<b>20.107</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS (R\$ mil)</b>		
<b>2004</b>	<b>2003</b>	
Contribuições Anuais (patrocinadoras e participantes)	22.843	20.107
Folha de Benefícios	91.791	82.989
<b>DESTAQUES DO BALANÇO (R\$ mil)</b>		
<b>31/Dez/04</b>	<b>31/Dez/03</b>	
<b>Investimentos</b>	<b>1.482.146</b>	<b>1.248.453</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.280.559</b>	<b>1.175.666</b>
Benefícios Concedidos	818.698	774.675
Benefícios a Conceder	461.861	400.991
<b>Superávit Técnico</b>	<b>194.947</b>	<b>93.176</b>
<b>RENTABILIDADE (%)</b>		
<b>31/Dez/04</b>	<b>31/Dez/03</b>	
Rentabilidade nominal dos Investimentos	23,5	31,0
Rentabilidade real dos Investimentos	16,4	18,7
Expectativa atuarial	6,0	6,0
<b>INDICADORES</b>		
<b>2004</b>	<b>2003</b>	
Contribuições / Folha de Benefícios	25%	25%
Folha de Benefícios / Patrimônio		6,5%
<b>Média de idade dos participantes</b>		
Ativos	45,48	45
Assistidos	62,35	58,20
<b>Benefício mensal médio-Eletros</b>		
Complementação de aposentadoria	4.872	4.388
Complementação de pensão	2.629	2.340
Participação do benefício da Eletros na Renda Global	80%	80%
Patrimônio líquido por participante (em 31/Dez)	R\$ 487.771	R\$ 425.215

plano CD ONS

<b>PARTICIPANTES</b>	<b>31/Dez/04</b>	<b>31/Dez/03</b>
<b>Total de ATIVOS</b>	<b>580</b>	<b>524</b>
Operador Nacional do Sistema Elétrico	559	512
Autopatrocinadores	21	12
<b>Total de ASSISTIDOS</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Pensionistas	2	2
<b>Total Geral</b>	<b>582</b>	<b>526</b>
Dependentes beneficiários de participantes ativos	1.581	1.446

<b>CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS (R\$ mil)</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Contribuições Anuais (patrocinadoras e participantes)	6.488	5.058
Folha de Benefícios	37	20

<b>DESTAQUES DO BALANÇO (R\$ mil)</b>	<b>31/Dez/04</b>	<b>31/Dez/03</b>
<b>Investimentos</b>	<b>25.114</b>	<b>15.877</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>25.670</b>	<b>16.220</b>
Benefícios a Conceder	25.048	15.755
Benefícios Concedidos	622	465

<b>RENTABILIDADE (%)</b>	<b>31/Dez/04</b>	<b>31/Dez/03</b>
Rentabilidade Nominal dos Ativos	22,9	26,7
Rentabilidade Real dos Ativos	15,8	14,8

<b>INDICADORES</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Média de idade dos participantes ativos	40,45	40
Patrimônio líquido por participante (em 31/Dez)	R\$ 44.106	R\$ 30.836



sandra fernandes chrisóstomo santana

fatos relevantes

## resultado do exercício

No exercício de 2004, o resultado dos planos geridos pela Eletros foi expressivo, com a rentabilidade do Plano BD atingindo 23,5% e a do Plano CD ONS 22,9%, superando a variação do INPC em 16,4% e 15,8%, respectivamente, bem acima da mínima necessária de 6% ao ano.

No caso do Plano BD, quando apurado monetariamente frente à evolução do passivo atuarial, o resultado do exercício alcançou R\$ 101.770 mil. Em decorrência, o superávit acumulado passou de R\$ 93.176 mil, em 2003, para R\$ 194.947 mil, em 2004, representando um aumento de 109,2% no exercício.

## busca de novas patrocinadoras

- 14 Em continuidade ao processo de busca de novas patrocinadoras, foram apresentadas propostas de desenho de plano com as respectivas minutas de regulamentos para empresas do setor privado e controladas da Eletrobrás.

## plano bd eletrobrás

Foram concluídos os estudos de aderência da tábua de mortalidade atualmente adotada, confrontando-se os valores esperados com a experiência da Eletros, aferida ao longo de três décadas. Esses estudos culminaram com a apresentação de proposta, ao Conselho Deliberativo, para adoção de uma nova tábua de mortalidade, havendo a transição, no exercício de 2005, da tábua AT-1949 para a AT-2000.

## plano cd eletrobrás

A proposta de regulamento do Plano CD Eletrobrás foi aprovada formalmente pelas patrocinadoras e pelo Ministério de Minas e Energia-MME. Encontra-se em fase final de análise por parte do Departamento de Controle das Empresas Estatais-DEST, tendo sido encaminhada também à Secretaria de Previdência Complementar-SPC.

## plano cd ons

Foi instituído o Comitê Gestor do Plano CD ONS, composto de seis membros, qualificados a seguir, o Diretor de Assuntos Corporativos do ONS, um Diretor da Eletros, um representante da Eletros indicado pela Diretoria Executiva, um representante do ONS indicado para o Conselho Deliberativo da Eletros e dois representantes eleitos pelos participantes do plano.

Entre as atribuições do Comitê Gestor, destacam-se as seguintes: avaliar e submeter ao Conselho Deliberativo da Eletros anualmente, a proposta de política de investimentos do plano; sugerir alterações de regulamento; acompanhar os resultados das avaliações do plano e sugerir alterações atuariais pertinentes à metodologia, regimes financeiros e hipóteses.

# Eletros

## relatório anual 2004

### **fabes**

A Fabes foi criada pela Eletros e entrou em operação em 07.11.03 para dar continuidade aos antigos programas assistenciais da Fundação, bem como para vir a oferecer a seus participantes novos programas e benefícios assistenciais.

Em 2004, quatro programas já estavam em funcionamento: Programa Assistencial Básico – PAB; Programa Assistencial de Coberturas Adicionais – PCA; Programa Assistencial de Auxílio à Mensalidade – PAM; e Programa do Plantão Assistencial – PPA.

Os programas assistenciais da Fabes são custeados com recursos orçamentários, cujos benefícios são concedidos ou renovados, caso a caso, não gerando direitos ou obrigações, conforme previsto em seus regulamentos específicos. Seus processos de concessão de benefícios estão, em sua quase totalidade, condicionados à análise social, laudo médico, diagnóstico sócio-econômico familiar, dentre outras condições de elegibilidade.

Em termos gerais e sempre que possível, os programas assistenciais da Fabes são definidos de forma colegiada por um Grupo de Trabalho conhecido como GT-Assistencial, coordenado pela Fabes e composto por representantes indicados da Eletros, Aeel, Apel e Asec. Uma vez definidos, cada programa (e respectivos regulamento e orçamento) é submetido à Diretoria Executiva, ao Conselho Deliberativo e ao Ministério Público, antes de entrar em operação.

Esses programas e seus benefícios representam uma importante conquista de toda a comunidade Eletros e têm ajudado a muitos participantes, ativos ou aposentados, de forma habitual ou em emergências pessoais e familiares.

A Fundação Fabes está instalada em sala própria, localizada junto ao Eletros-Saúde, na Av. Rio Branco, 81, 20º andar, onde maiores informações e esclarecimentos poderão ser obtidos pelos telefones:

(21) 2233-5610 e 2516-2523,

ou ainda pelo *email* [fabes@fabes.org.br](mailto:fabes@fabes.org.br).

O telefone do Plantão Assistencial é (21) 8134-3931.

### **informática**

Durante o ano foi implantada uma nova unidade de armazenamento de dados, Hitachi Thunder 9570, garantindo para os próximos anos, área disponível para os dados corporativos da Fundação, além de sensível melhora do desempenho no acesso a esses dados.

O processo de migração dos Sistemas de Cadastro, Cálculo de Benefícios BD e Folha de Benefícios para a nova estrutura da Base de Dados foi finalizado com sucesso. Este fato permitiu que a Eletros passasse a funcionar com uma só Base de Dados, conferindo ao processo maior segurança e integridade.

Foi concluído o processo de importação da série histórica do Sistema IGSAPS do Eletros-Saúde para a Base de Dados *Oracle*. Foram transferidos cerca de 1,5 milhões de registros. Assim, será mais fácil desenvolver sistemas de informação sobre os mesmos, garantindo melhores decisões sobre o plano de saúde. A partir de agora estas informações gerenciais estarão mais protegidas, além de contar com toda a estrutura de segurança da Base Corporativa da Eletros.

Foram iniciados ainda, os estudos visando identificar as alternativas de mercado para acesso remoto a Redes de Computação. Esta solução tecnológica permitirá que pessoas previamente autorizadas possam utilizar computadores localizados em qualquer outro lugar, como se estivessem na própria Eletros.



mariana de melo alves

situação previdenciária



## conjuntura previdenciária

Conforme determinação legal, os planos operados pela Eletros, tiveram seus regulamentos adaptados às normas pertinentes aos institutos da Portabilidade, Resgate de Contribuições e Benefício Proporcional Diferido.

No Plano CD ONS tais alterações já foram aprovadas pela Secretaria de Previdência Complementar-SPC, conforme Ofício DEPAT/SPC n°2208 de 10.11.04.

As propostas de alteração do Plano BD Eletróbrás e de criação de novo Plano CD Eletróbrás estão em processo de aprovação.

## planos de previdência da eletros

A Eletros, como fundo múltiplo, está autorizada a operar planos de previdência distintos, unipatrocinados ou multipatrocinados, contabilizados e avaliados atuarialmente em separado, sem que haja comunicabilidade de seus ativos líquidos garantidores. São dois os planos atualmente em operação:

### plano bd

A posição das provisões matemáticas e dos ativos líquidos garantidores do plano, pode ser visualizada na tabela do quadro Destaques do Balanço na tabela Eletros em Grandes Números - Plano BD. A evolução das provisões matemáticas ao longo de 2004 está indicada na tabela ao lado:

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS	R\$ MILHÕES
<b>Reservas Matemáticas em 31.12.03</b>	<b>1.175,66</b>
Varição da URE entre dez/03 e dez/04 -5,57 %)	65,48
Juros (6% a.a)	74,47
Contribuições (admitindo-se concentradas em jun/04)	25,30
Juros sobre contribuições (3%)	0,78
Atualização das contribuições (variação da URE de jun a dez/04 -2,49%)	0,63
Benefícios pagos (admitindo-se concentrados em jun/04)	(93,64)
Juros sobre benefícios (3%)	(3,09)
Atualização dos benefícios (variação da URE de jun a dez/04 -2,49%)	(9,36)
Evolução individual da remuneração, entrada em risco e outros fatores	44,32
<b>Reservas Matemáticas em 31.12.04</b>	<b>1.280,55</b>

### plano cd ons

Este plano, patrocinado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS para os seus empregados, implantado em setembro de 2000, teve seu regulamento ajustado à legislação vigente, em especial aos institutos de Portabilidade, Resgate de Contribuições e Benefício Proporcional Diferido, sendo aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar-SPC, em 10.11.04.

É um plano misto, em que os benefícios programáveis - renda mensal por aposentadoria - estão desenhados como Contribuição Definida, e os benefícios de risco - pecúlio por morte ou invalidez permanente e auxílio doença - sob a forma de Benefício Definido.

A posição das provisões matemáticas e dos ativos garantidores do plano pode ser visualizada no quadro Destaques do Balanço da tabela Eletros em Grandes Números - Plano CD ONS.

## atendimento a participantes

A equipe da área de benefícios previdenciários promoveu atendimento aos participantes das patrocinadoras Eletrobrás, Cepel, ONS e da própria Eletros.

Com a admissão de novos empregados da Eletrobrás, a Eletros promoveu também palestras naquela patrocinadora e também atendimento itinerante no Cepel, visando a prestação de informações sobre os planos de benefícios da Eletros e da Previdência Social, além do recebimento de novos pedidos de inscrição no quadro de participantes da Fundação.

O setor de concessão de benefícios atendeu 2.714 consultas. Se forem computadas as solicitações ao cadastro (1.508), ao convênio com o INSS (1.215) e ao Auxílio-Doença e Acidente do Trabalho (305), este número sobe para 5.742 atendimentos prestados.

Também foi realizada pesquisa de qualidade de atendimento aos participantes.

O objetivo é aprimorar a qualidade do atendimento e implementar ações identificadas pelas sugestões apresentadas na pesquisa.

Resultado da pesquisa de qualidade de atendimento aos participante, realizado pela área de benefícios previdenciários da Eletros:

Conceito	%
Excelente	96,52
Bom	2,61
Regular	0,87
Ruim	0

## Arquivo previdenciário

De acordo com a nova classificação para os documentos dos participantes dentro do gerenciamento eletrônico, foram digitalizados e indexados 27.950 novos documentos e recuperados 57.875 do sistema *Filenet*, totalizando 85.825 documentos indexados das 175.000 imagens existentes.

18

## concessão de benefícios

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS	2004	2003
<b>Benefícios da Eletros</b>	<b>59</b>	<b>61</b>
Complementação de Aposentadorias	27	26
Complementação de Pensões(*)	15	20
Pensões Alimentícias descontadas de Complementações	17	15
<b>Serviços e Benefícios concedidos pelo INSS (**)</b>	<b>360</b>	<b>95</b>
Aposentadorias	57	40
Pensões por Morte	15	17
Pensões Alimentícias	12	6
Revisões (***)	236	5
Auxílio-Doença	37	22
Acidente do Trabalho	1	3
Recursos	2	-

(\*) Incluindo 1 adiantamento.

(\*\*) Benefícios do INSS processados pela Eletros, através do Convênio.

(\*\*\*) Considerando também as revisões relativas à Instrução Normativa nº 109, de 17.09.04 e a LEI Nº 10.999, de 15.12.04, abaixo citadas.

## convênios com o INSS

Com a publicação inicial da Medida Provisória 201, de 23.07.04, da Instrução Normativa (INSS) nº 109, de 17.08.04, e da Lei 10.999 de 15.12.04, ficou autorizada a revisão dos benefícios previdenciários concedidos com data de início posterior a fevereiro de 1994, recalculando-se o salário-de-benefício original, mediante a inclusão, no fator de correção dos salários-de-contribuição anteriores a março de 1994, do percentual de 39,67%, referente ao Índice de Reajuste do Salário Mínimo-IRSM do mês de fevereiro de 1994. Ou seja, foi disciplinada a revisão e o pagamento dos atrasados dos referidos benefícios concedidos entre março de 1994 e fevereiro de 1997.

A Eletros emitiu comunicado aos seus aposentados e pensionistas com o objetivo de informar acerca da referida revisão e também encaminhou os termos de acordo emitidos pela Previdência Social para aqueles que recebem os seus benefícios por intermédio do convênio mantido com o INSS.

Vários segurados e pensionistas já tiveram as suas rendas mensais atualizadas, inclusive aqueles que moveram ação judicial contra a Previdência Social.

## contribuições e benefícios

### plano BD

CONTRIBUIÇÕES (R\$ mil)	2004
Patrocinadoras	9.420
Participantes	13.423
<b>TOTAL</b>	<b>22.843</b>

### plano CD ONS

CONTRIBUIÇÕES (R\$ mil)	2004
Patrocinadora	3.009
Participantes	3.479
<b>TOTAL</b>	<b>6.488</b>

19

## pagamento de benefícios

PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS DA ELETROS Plano BD	2004		2003	
	R\$ mil	N.º Benef.	R\$ mil	N.º Benef.
Invalidez	2.147	61	1.855	58
Idade	2.973	41	2.750	40
Tempo de Serviço / Especial	68.383	1177	71.051	1180
Ex-Combatente	217	2	232	2
Pensão por Morte	8.175	239	7.101	237
<b>TOTAL</b>	<b>81.895</b>	<b>1.520</b>	<b>82.989</b>	<b>1.517</b>

PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS DA ELETROS Plano CD ONS	2004		2003	
	R\$ mil	N.º Benef.	R\$ mil	N.º Benef.
Pensão por Morte	37	2	20	2
	<b>37</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>2</b>

## seguros

### **bradesco saúde**

Em julho de 2004, foi negociada a revisão da apólice do Bradesco Saúde com reajuste de 78,16%.

### **seguro de vida em grupo dos participantes da eletrobrás/cepel/eletros**

A apólice de seguro de vida em grupo para os participantes da Eletrobrás, Cepel, Eletros, Autopatrocinadores, Vesting e Assistidos foi prorrogada por 90 dias em 1º janeiro de 2005, para nova licitação.

20

### **seguro de vida em grupo dos participantes do ons**

Em agosto de 2004, foi renovada automaticamente a apólice de seguro de vida em grupo sem aplicação de reajuste na taxa.



gabriel marcanth costa

situação financeira

### conjuntura econômica

Após um ano de 2003 austero e voltado para a estabilização, o exercício de 2004 foi marcado pela retomada da atividade econômica. O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou um de 5,1%, com destaque para os investimentos privados e as exportações, muito acima do verificado no mesmo período do ano anterior.

No ambiente externo, não obstante a instabilidade no Oriente Médio e a volatilidade no preço do petróleo, o cenário transcorreu de forma favorável, contribuindo para a composição do quadro interno positivo. Para tanto, a manutenção das taxas de juros internacionais em patamares historicamente baixos e um acelerado ritmo de crescimento econômico global foram fundamentais. De acordo com estimativas do FMI, a economia mundial cresceu 5,0% em 2004, levando a um aumento de 8,8% no volume de comércio internacional.

Refletindo a conjuntura econômica favorável, constatou-se uma redução do Risco-Brasil, bem como uma valorização do real frente ao dólar e ao euro. As bolsas de valores também reagiram de forma positiva, tendo o Índice Brasil da Bovespa, referência para os investimentos da Eletros no mercado acionário, apresentado uma valorização nominal de 29,3%.

Destaca-se, contudo, que no segundo semestre, com a retomada da atividade econômica, cresceu a preocupação com os efeitos nocivos de um eventual excesso de demanda sobre a inflação. Nesse contexto, no mês de setembro, o Banco Central iniciou uma trajetória de aumento das taxas de juros básicas com o objetivo de reduzir as expectativas de inflação para 2005.

INDICADORES	2004	2003
IGP-M	12,4%	8,7%
INPC	6,1%	10,4%
Varição do dólar	-8,1%	-18,2%
Juros Acumulados (CDI)	16,2%	23,2%
Crescimento do PIB	5,1%	0,5%
Taxa de Desemprego – IBGE	11,5%	12,3%
Balança Comercial	+US\$ 33,7 bilhões	+US 24,8 bilhões

### política de investimentos

A Política de Investimentos da Eletros para 2004 foi pautada pela expectativa de retomada da atividade econômica interna no contexto de um cenário externo favorável, com manutenção das taxas de juros em patamares baixos e melhora da percepção de risco em relação ao país. Também fazia parte do cenário-base a cautela quanto à redução da taxa de juros interna a partir do segundo semestre, pois já era possível notar a preocupação das autoridades monetárias em relação aos efeitos do aquecimento da atividade sobre os preços.

Analisado o cenário pelo enfoque essencialmente prático, percebeu-se que as possibilidades oferecidas pela renda variável davam contornos atrativos a esta modalidade de investimentos, enquanto a expectativa de retorno na renda fixa diminuía, principalmente nos títulos indexados à variação cambial.

Ao final do exercício, verificou-se que a rentabilidade ficou acima das expectativas em ambos os planos. Grande parte deste desempenho deve ser atribuída ao comportamento diferenciado dos títulos públicos que são corrigidos pelo IGP-M e pelo IPCA. Estes títulos possuem prazo médio relativamente elevado, o que lhes confere uma grande sensibilidade em relação à variação nas taxas de juros. Neste contexto, tendo em vista que o conjunto destes títulos representava quase 50% do segmento de renda fixa na média do ano, a rentabilidade da Eletros no segmento foi superior ao CDI, indicador que pautava suas projeções.

Adicionalmente, no Plano BD, as realocações táticas de recursos entre os segmentos de renda fixa e renda variável também contribuíram para conferir rentabilidade acima do inicialmente planejado ao conjunto dos investimentos.

# Eletros

## relatório anual 2004

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	31/Dez/04	(%)	31/Dez/03	(%)
Renda Fixa	1.086.519	72	921.120	73
Renda Variável	280.680	19	229.766	18
Investimentos Imobiliários	75.998	5	61.244	5
Operações com Participantes	64.063	4	52.200	4
<b>TOTAL</b>	<b>1.507.260</b>	<b>100</b>	<b>1.264.330</b>	<b>100</b>

RENTABILIDADE (%)	NOMINAL		REAL	
	2004	2003	2004	2003
Renda Variável (*)	30,1	55,1	23,3	40,5
Renda Fixa	21,4	25,5	14,3	13,7
Investimentos Imobiliários (**)	41,6	29,4	33,5	17,2
Operações com Participantes	16,8	21,4	10,0	10,0
<b>TOTAL</b>	<b>23,5</b>	<b>31,4</b>	<b>16,4</b>	<b>19,0</b>

(\*) Inclui participação em GTD

(\*\*) A alta rentabilidade verificada nos investimentos imobiliários foi decorrente do fato de que, nesse ano foi realizada, após três anos, conforme prescrição legal, uma reavaliação de grande parte dos imóveis que compõem a carteira.

23

## renda fixa

A carteira de renda fixa apresentou rentabilidade de 21,4%, superior à variação de 16,2% apresentada pelo CDI. O bom desempenho dos títulos indexados a índices de preços contribuiu significativamente para este resultado. Adicionalmente, operações com derivativos e títulos públicos pós-fixados (LFT's) em momentos de grandes distorções de mercado também tiveram importante participação.

O fato negativo do ano ficou por conta do evento do Banco Santos, trazendo desconforto aos investidores de CDB's. A Eletros não detinha qualquer tipo de investimento no Banco Santos e, após este evento, preventivamente, reduziu sua exposição em CDB's de outras instituições.

CARTEIRA DE RENDA FIXA (R\$ mil)	31/Dez/04	(%)	31/Dez/03	(%)
Notas do Tesouro Nacional	358.550	33	332.816	36
Letras Financeiras do Tesouro	171.385	16	172.546	19
CDBs	225.667	21	150.149	16
Letras Hipotecárias	97.717	9	85.208	9
Debêntures Simples	131.546	12	83.731	9
Créditos Securitizados do Tesouro Nacional	0	0	80.939	9
Outros	101.654	9	15.731	2
<b>TOTAL</b>	<b>1.086.519</b>	<b>100</b>	<b>921.120</b>	<b>100</b>

## renda variável

A carteira de ações em mercado, excluindo a posição de GTD, apresentou uma rentabilidade de 32,2%, superando em 2,2% a variação do Índice Brasil (IBX), referência adotada pela Eletros para esse tipo de investimento, enquanto a GTD, participação acionária exclusiva do plano BD, se valorizou em 24,7%.

O desempenho da gestão externa de renda variável superou amplamente a meta de rentabilidade estabelecida, que corresponde à variação do IBX acrescida de 2% ao ano. Este resultado, foi determinado fundamentalmente pelo bom desempenho do Crédit Suisse First Boston (CSFB), administrador do fundo exclusivo CSAM IBX-E, que obteve uma rentabilidade nominal de 41,5% no exercício.

Em conjunto, os recursos de renda variável da Eletros administrados pelo CSFB e pelo Schroders somavam R\$ 73,6 milhões ao final de 2004, ou 30,3% do total da carteira de ações em mercado, exclusive a participação em GTD.

## avaliação de risco

Ao longo do exercício de 2004 foi possível verificar redução do risco de mercado inerente ao segmento de renda fixa, destacando-se o comportamento dos títulos indexados a índices de preços, cuja volatilidade se arrefeceu de forma significativa. No segmento de renda variável, houve sensível aumento do risco de mercado no segundo trimestre do ano, o que foi influenciado pelo acirramento do sentimento de incerteza no período.

No conjunto dos investimentos, verifica-se uma redução do valor em risco (VaR) médio, mas numa análise isolada dos Planos BD e CD ONS, nota-se um comportamento diferenciado. No Plano BD, onde houve redução da participação média do segmento de renda variável, também verifica-se uma redução do risco total, mas no Plano CD ONS o valor em risco aumentou, acompanhando o aumento da participação da renda variável.

Cabe acrescentar que, ao longo do ano, a Eletros expandiu suas práticas de avaliação de risco, indo além do valor em risco (VaR). Foram incorporadas à rotina mensal duas importantes ferramentas: o teste de estresse e a simulação de solvência, ambos diretamente associados aos cenários econômicos.

Enquanto no VaR, procura-se estimar as perdas máximas de uma carteira mantendo as características atuais do mercado - motivo pelo qual também pode ser chamado de risco de rotina - no teste de estresse procura-se analisar os efeitos sobre os investimentos de um cenário econômico extremamente adverso, mesmo que não se vislumbre a sua ocorrência.

Com a ferramenta de simulação de solvência, procura-se analisar a capacidade da entidade honrar seus compromissos no longo prazo, dentro de um cenário macroeconômico básico e suas variações. O indicador utilizado nessa medição é a relação direta entre ativo e passivo (provisões matemáticas), tecnicamente chamada de fator de solvência.



# Eletros

## relatório anual 2004

### IMÓVEIS

O ano de 2004 começou agitado para a carteira imobiliária da Eletros. Na madrugada de 26 de fevereiro, um incêndio atingiu o 17º andar do Ed. Herm Stoltz, atingindo do 15º ao 22º andares.

Embora o fogo não tenha atingido nenhum dos sete andares da Eletros (7º ao 13º), os mesmos acabaram sendo atingidos pelos resíduos do incêndio, como escombros que caíram e quebraram janelas, e pela água utilizada pelos bombeiros para controlar as chamas, que escoou pelos shafts e pelos forros de todos os pavimentos do edifício, causando grande estrago em revestimentos do teto e do piso, assim como, cabos de telecomunicações e informática, cabeamento elétrico e rede lógica, além das torres de ar condicionado e poços dos elevadores que, felizmente, não tiveram sua casa de máquinas atingida.

Em out/04, a Eletrobrás comunicou à Eletros a decisão de devolver cinco dos sete andares que ocupava, e os outros dois em dezembro.

Em relação aos demais imóveis, a Eletros realizou, como de costume, duas vistorias semestrais. Não foram percebidas irregularidades, apenas os reparos de manutenção que são de praxe.

Conforme exigência da SPC, que exige avaliações trienais, em 2004 foram reavaliados o Ed. Belacap, em janeiro, e Metropolitan Center, Vital Brazil, Mercantil de São Paulo e Herm Stoltz. Tais reavaliações causaram um impacto positivo na avaliação da nossa carteira. Com exceção do Herm Stoltz, que foi devolvido pela patrocinadora, Eletrobrás, a Eletros mantém ocupados todos os seus imóveis, com 0% de inadimplência.

Seguindo a Resolução 3.121, do Conselho Monetário Nacional, a Eletros mantém sua participação imobiliária em aproximadamente 5%, contra a exigência de 14% em 2005. Esse percentual exigido passará a 11% em 2006 e 8% 2009.

IMÓVEIS	PAVIMENTO	ÁREA (m2) 2004	31/Dez/04 R\$ mil	31/Dez/03 R\$ mil
<b>Locados à Patrocinadora</b>				
<b>Eletrobrás</b>				
Ed. Vital Brasil	25º ao 28º	1.320	3.029	1.620
Ed. Herm Stoltz	7º e 13º	6.741	14.693	8.615
<b>Total</b>		<b>8.061</b>	<b>17.722</b>	<b>10.235</b>
<b>ONS</b>				
Ed. Mario Bhering	Lj, Pav. e Vagas	<b>9.045</b>	<b>18.868</b>	<b>18.054</b>
<b>Total</b>		<b>17.106</b>	<b>36.590</b>	<b>28.289</b>
<b>Locados a Terceiros</b>				
Ed. Belacap	Loja	1.035	4.457	3.282
Ed. Belacap	2º ao 12º	11.471	15.964	11.085
Ed. Mercantil de SP	17º e 18º	920	949	909
<b>Total</b>		<b>13.426</b>	<b>21.370</b>	<b>15.276</b>
<b>Uso Próprio</b>				
Metropolitan Center	6º e 7º	960	2.119	1.208
Mercantil SP	20º	460	475	451
<b>Total</b>		<b>1.420</b>	<b>2.594</b>	<b>1.659</b>
<b>Total de Prédios</b>		<b>31.952</b>	<b>60.554</b>	<b>45.224</b>
<b>Empreendimentos</b>				
Ilha Plaza Shopping		1.943	4.574	4.660
World Trade Center SP		6.075	10.056	9.864
<b>Total</b>		<b>8.018</b>	<b>14.630</b>	<b>14.524</b>
<b>Valores a Receber</b>			<b>814</b>	<b>1.496</b>
<b>TOTAL</b>		<b>39.970</b>	<b>75.998</b>	<b>61.244</b>

## operações com participantes

SALDO DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	31/Dez/04	31/Dez/03
Empréstimo Financeiro	59.508	48.307
Empréstimo <i>Vesting</i>	5.067	4.437
Provisão p/ devedores duvidosos	-512	-544
<b>TOTAL</b>	<b>64.063</b>	<b>52.200</b>

A metodologia de cálculo das taxas de juros praticadas pela Eletros para atualização dos saldos devedores dos empréstimos financeiros continua sendo o de pós-fixação mensal com base no INPC do mês anterior, acrescido da taxa básica de 8 % ao ano e do adicional destinado ao seguro prestamista.

No Plano CD ONS, as taxas praticadas para atualização dos saldos devedores são fixadas com base na rentabilidade auferida nas aplicações de renda fixa. O montante de empréstimos concedidos nesse plano corresponde a R\$ 1.429mil.

26

## operações com patrocinadoras

CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS CRONOGRAMA DE RECEBIMENTO	31/Dez/04	31/Dez/03
Vencendo em 2004	-	27.260
Vencendo em 2005	27.023	23.530
Vencendo em 2006	29.911	25.379
Vencendo em 2007	2.400	2.279
Vencendo em 2008	2.484	2.422
<b>TOTAL</b>	<b>61.818</b>	<b>80.870</b>

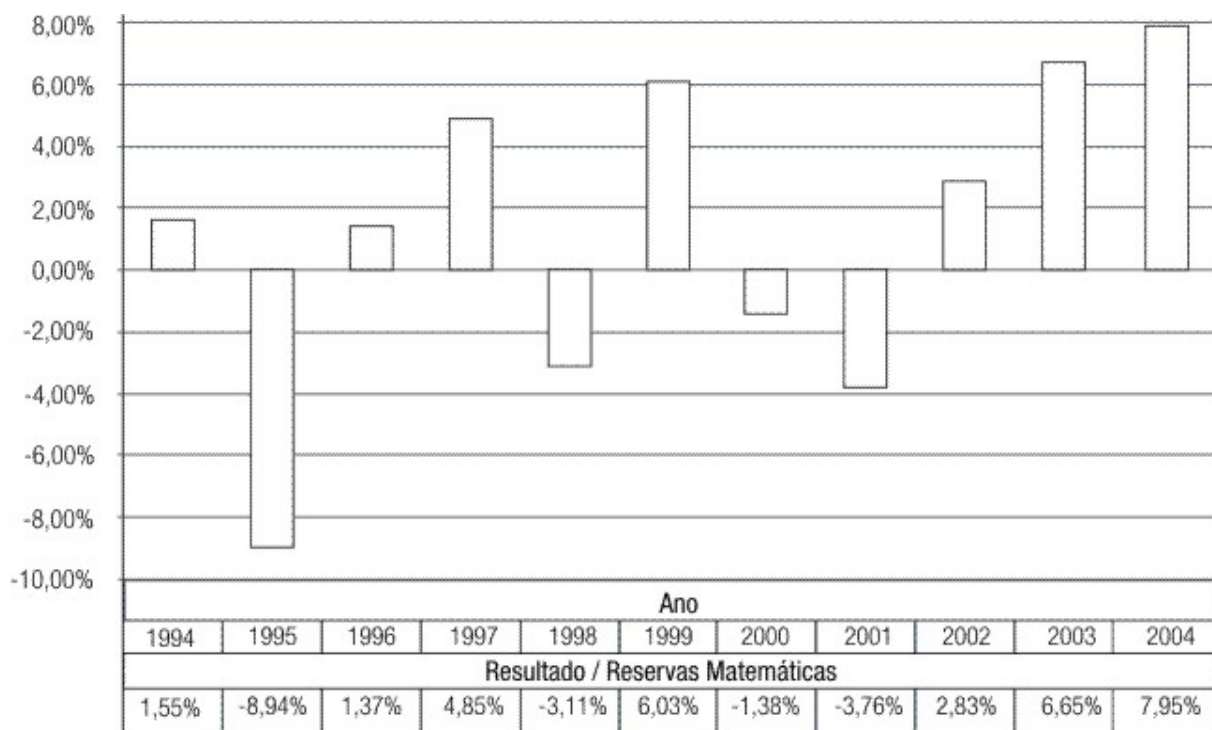
# Eletros

relatório anual 2004

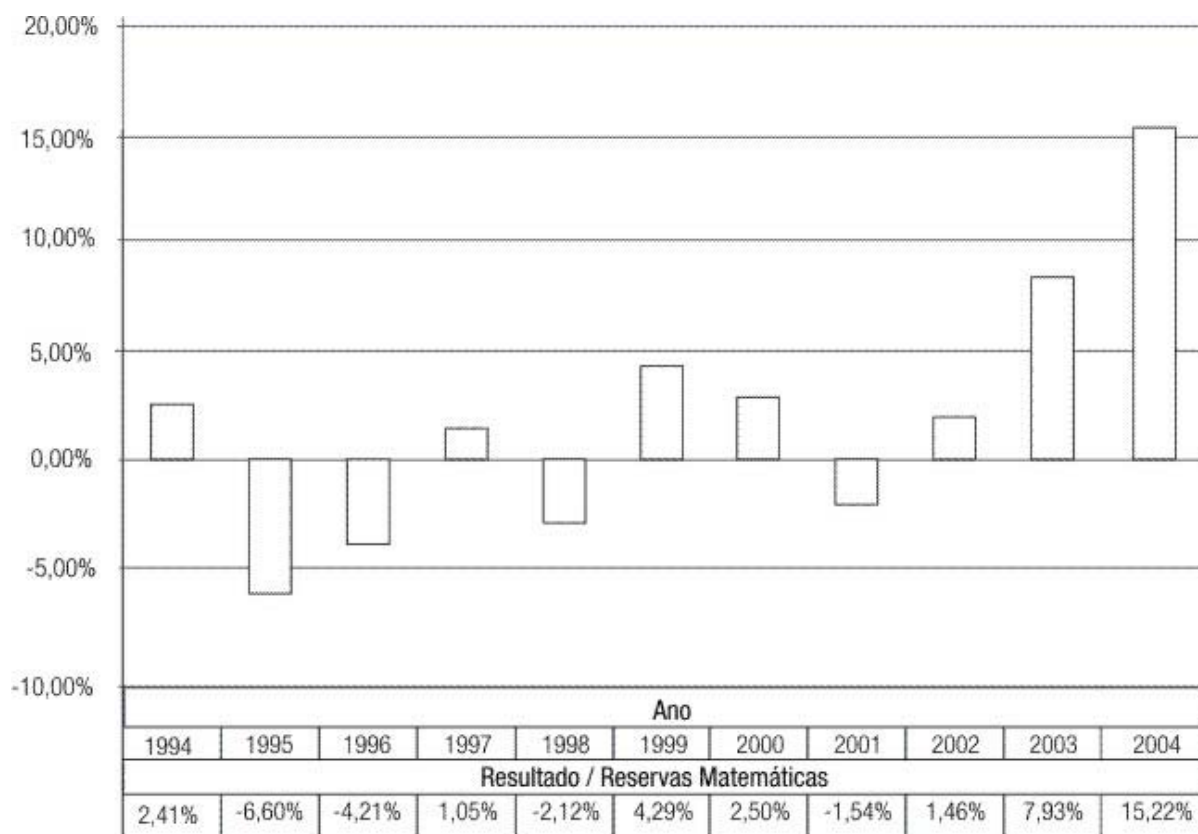
## fundos geridos pela eletros - em milhares de reais

<b>FUNDOS GERIDOS PELA ELETROS (R\$ mil)</b>	<b>Fundo Administrativo</b>	<b>Fundo Fabes Transitório</b>	<b>Fundo Eletros-Saúde</b>	<b>Fundo Garantidor de Empréstimos</b>
<b>SALDO EM 31/Dez/03</b>	<b>48.196</b>	<b>15.072</b>	<b>0</b>	<b>2.151</b>
<b>Entradas</b>				
Rentabilidade do fundo	8.925	2.891	-441	477
Comissões de seguros e outras	152	711	220	0
Receitas de contribuições	0	0	9.957	0
Ressarcimentos (Convênios)	401	0	1.190	0
Taxa de administração do passivo	966	0	0	0
Taxa de administração do ativo	6.159	0	0	0
Taxa de administração do Eletros-Saúde	415	0	0	0
Taxa concessão / renovação emp. financeiro	400	0	0	9
Taxa prestamista	0	0	0	8
<b>Total das entradas</b>	<b>17.418</b>	<b>3.602</b>	<b>10.926</b>	<b>494</b>
<b>Saídas</b>				
Convênio e reembolsos médicos	0	0	10.878	0
Pessoal e encargos	8.941	0	1.644	0
Serviços de terceiros	1.902	0	67	0
Depreciação/amortização	410	0	0	0
Despesas gerais	1.905	18	450	0
Despesas tributárias	800	171	5	0
Contingencial	29	0	0	0
Taxa de administração do ativo	204	0	0	0
Sinistros de empréstimos	0	0	0	269
Taxa de administração do Eletros-Saúde	0	0	415	0
<b>Total das saídas</b>	<b>14.191</b>	<b>189</b>	<b>13.459</b>	<b>269</b>
Com. de seguros de 05/00 a 12/02 rentabilizadas	-3.108	575	2.533	0
<b>SALDO EM 31/Dez/04</b>	<b>48.315</b>	<b>19.060</b>	<b>0</b>	<b>2.376</b>

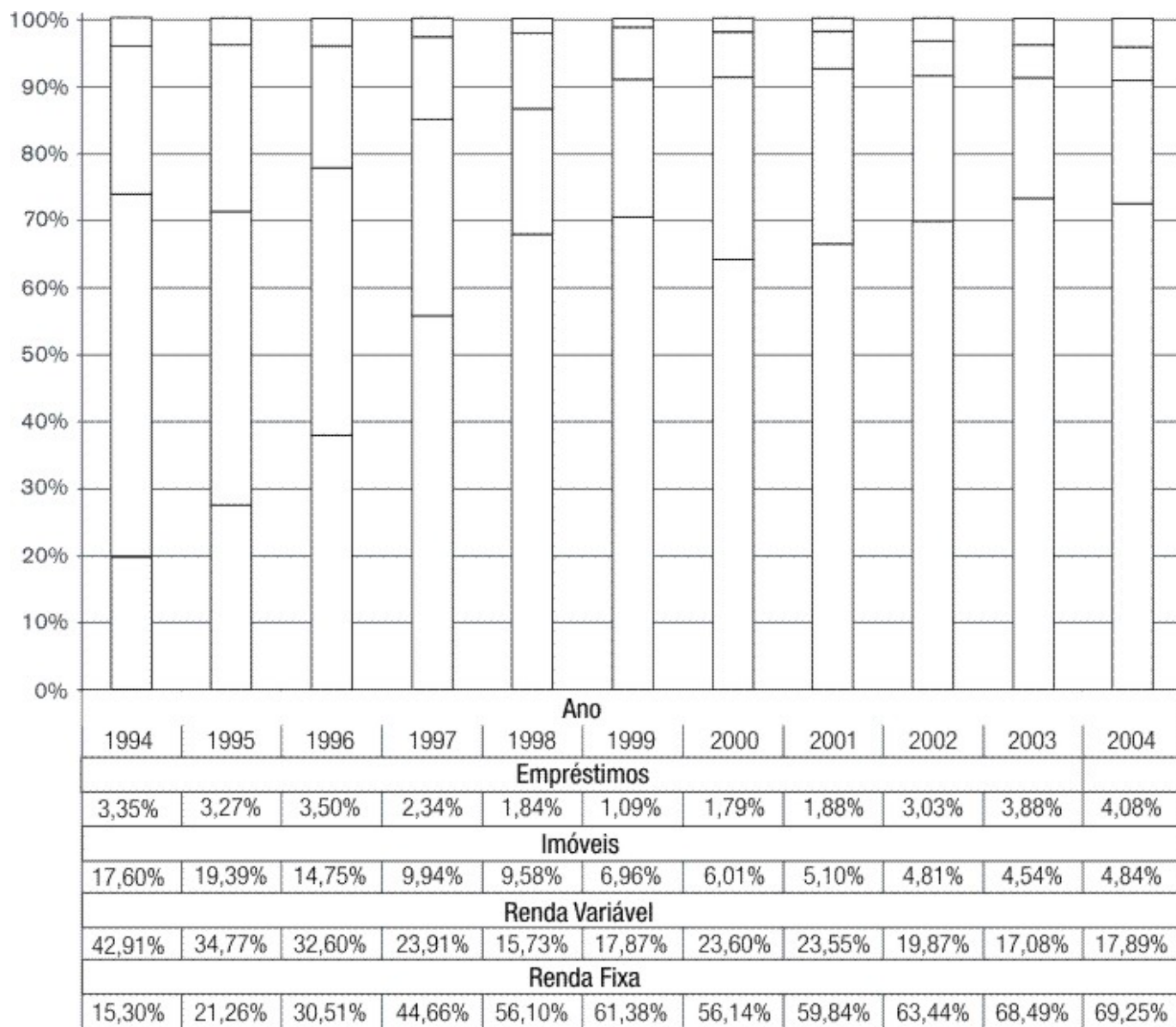
resultado do exercício / reservas matemáticas  
plano B0



28 resultado acumulado / reservas matemáticas  
plano B0



## evolução dos investimentos





Ludmilla ferreira de aragão

eletros-saúde

## eletros-saúde

### reestruturação do plano

Em 2004, a Eletros realizou, em conjunto com os representantes das associações dos usuários, vários estudos e simulações, visando a reestruturação do Eletros-Saúde, de modo a promover o equilíbrio financeiro do plano. Os resultados dos estudos e simulações com as opções propostas foram apresentados ao Conselho Deliberativo, que aprovou um novo regulamento e autorizou o seu encaminhamento à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, visando obter o registro para implementação do mesmo.

O novo regulamento, além de condensar em um único documento as alterações aprovadas pelo Conselho Deliberativo ao longo desse anos de operação do plano e por exigências legais, contempla mudanças apontadas como urgentes, sendo as principais: estruturação das mensalidades por cota individual e por faixa etária; cobertura de medicamentos de uso contínuo para patologias definidas, redução da cobertura de consulta pelo sistema de livre escolha (reembolso).

Essas alterações estão previstas para serem implementadas no primeiro semestre do próximo exercício, em função de prazos para registro na ANS, divulgação do novo regulamento para os usuários e adequações operacionais.

### avaliação da rede credenciada

No exercício de 2004 foi desenvolvido o trabalho de suficiência da Rede Credenciada Odontológica, realizado com base no documento Critérios e Condições para Gestão da Rede Credenciada do Eletros-Saúde, com o objetivo de redimensionar a Rede Odontológica, considerando a distribuição quantitativa dos usuários por área geográfica e o número de profissionais por especialidade necessários ao atendimento. Dentro dessa análise, foi desenvolvido um mapa contendo a indicação dinâmica de adequação, sendo realizados contatos com profissionais, análise de cerca de 135 processos de credenciamento e firmado 49 novos contratos. Além disso, o trabalho identificou as áreas ainda carentes, que devem ser supridas no decorrer do próximo exercício.

31

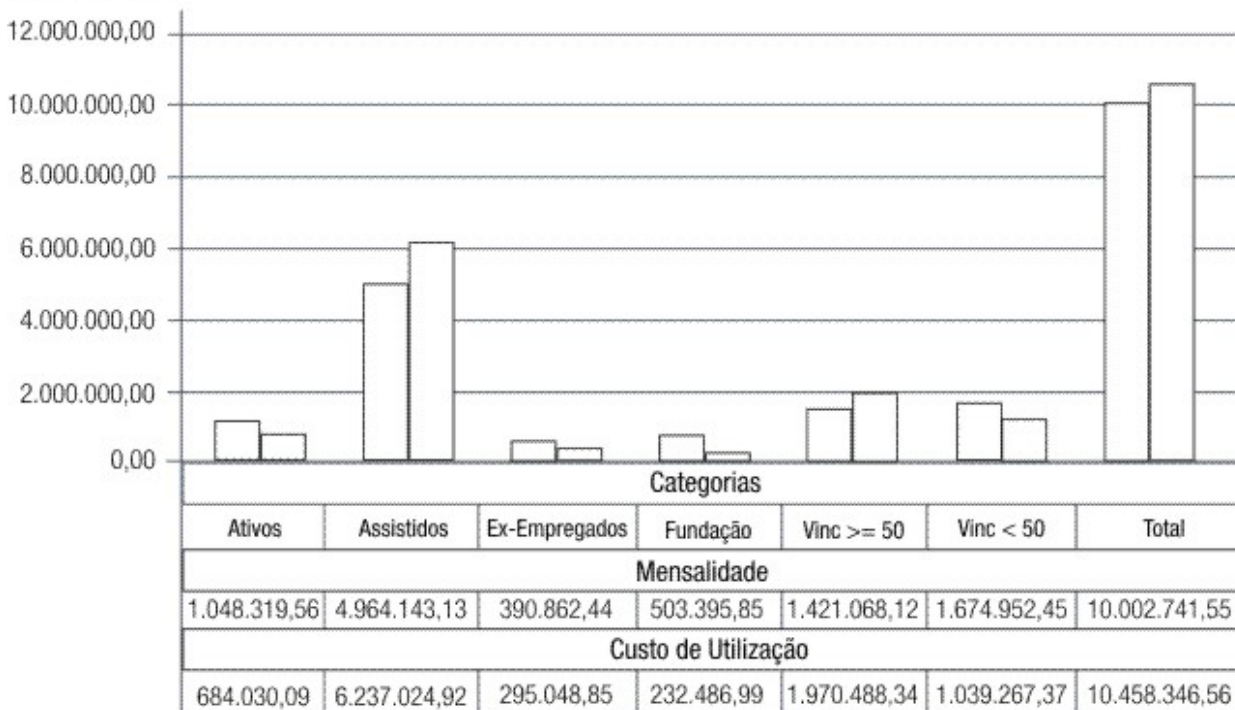
## quantidade de usuários

QUADRO 1 CATEGORIAS	31/Dez/04			31/Dez/03			2004/2003
	Titulares	Depend.	Total	Titulares	Depend.	Total	Variação %
Ativo Eletrobrás/Cepel	664	1.330	1.994	657	1.390	2.047	-2,6
Assistidos/Pensionistas	1.117	1.185	2.302	1.122	1.252	2.374	-3,0
Ex-Empregados	66	129	195	80	177	257	-24,1
Fundação	102	135	237	96	129	225	5,3
Vinculados	1.229	0	1.229	1.210	0	1.210	1,6
<b>TOTAL</b>	<b>3.178</b>	<b>2.779</b>	<b>5.957</b>	<b>3.165</b>	<b>2.948</b>	<b>6.113</b>	<b>-2,6</b>

## mensalidades x utilizações 2004

O quadro abaixo demonstra, por categorias, os resultados deficitários ou superavitários. Considerando a categoria de Vinculados > =50 anos e Vinculados <50 anos como um todo, observa-se que a mesma encontra-se em equilíbrio.

Valores em Reais



32

## custo total de utilizações

No quadro abaixo, apresentamos o custo observado exclusivamente com despesas medico-hospitalar-odontológicas de responsabilidade do Eletros-Saúde, não estando incluídos os valores de co-participações dos usuários nas despesas, impostos, taxas, encargos e outros custos.

Tipo de Tratamento	Custo de Utilizações (R\$)		Variação (%) 2004/2003
	2004	2003	
Consultas	1.250.742,28	1.151.789,34	8,6
Exames	1.376.577,13	1.130.086,42	21,8
Atendimento Ambulatorial	262.342,36	186.108,58	41,0
Tratamentos Seriados	25.046,03	21.181,44	18,2
Internações	6.252.750,34	6.080.147,27	2,8
Odontologia	506.246,34	472.099,24	7,2
Farmácia	668.704,51	584.351,37	14,4
Outros	115.937,57	89.283,02	29,9
<b>Total</b>	<b>10.458.346,56</b>	<b>9.715.046,68</b>	<b>7,7</b>
Quantidade de usuários	5.957	6.113	-2,6
Custo médio anual por usuário	1.755,64	1.589,24	10,5





isabella nabelo ferreira

# órgãos de administração e fiscalização

## COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA ELETROS EM 31.12.04

### **diretoria executiva - dee**

Luiz Clovis Martins Limaverde	Presidente
Marcio Cavour	Diretor Financeiro
Fernando Antonio Lopes	Diretor de Benefícios Previdenciários

### **conselho deliberativo - cde**

<b>EFETIVOS</b>	<b>SUPLENTE</b>
Renato Pereira Mahler - Presidente	Alecir Ângelo Gomes Coelho
Eduardo Eugênio Goulart Machado Figueira	Ricardo Milton Frischtak
Antônio Augusto de Albuquerque Costa	Mauro Madeira de Sequeira
Maurício Joseph Marques Filho	Marcos Roitman
Juvenor Pereira da Silva Junior	-
Roberto Murga da Silva	Alice Valderez de Andrade Salomão

### **conselho fiscal - cfe**

<b>EFETIVOS</b>	<b>SUPLENTE</b>
José David Langier - Presidente	José Carlos Elias
Cesar Conceição dos Santos	-
Pedro Paulo da Cunha	Luiz Manoel Claro Soares
Rogério Cesar Neves Aranha	Elcio de Oliveira

Coordenação Editorial

## **comunicação social - eletros**



Design Gráfico e Produção Gráfica

**dixt design & marketing**

Estas informações também estão  
disponíveis em formato digital

[www.eletros.com.br](http://www.eletros.com.br)



# Eletros

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social

Rua Uruguaiana, 174 5º, 6º e 7º andares

Centro Rio de Janeiro

CEP 20050-092

Tel 21 3806 4700

Fax 21 2509 2897

[www.eletros.com.br](http://www.eletros.com.br)